

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2015.
(Do Sr. Marco Antônio Tebaldi)

Requer informações ao Ministro da Educação, sobre o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Educação sobre o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec):

1. Qual é o número anual de egressos dos cursos do Pronatec, de 2011 até a presente data?
2. Qual o número de bolsas concedidas pelo programa, de 2011 até a presente data? Por gentileza, especificar os números do programa Bolsa-Formação Estudante e Bolsa-Formação Trabalhador;
3. Qual o número anual de egressos do Pronatec que são beneficiários do Programa Brasil Sem Miséria e quantos conquistaram reinserção no mercado de trabalho?
4. Qual o número anual de egressos do Pronatec vinculados ao Sistema S, de 2011 até a presente data? Por gentileza, especificar valores repassados a cada instituição;
5. Qual será a oferta anual de bolsas dos cursos do Pronatec, da presente data até 2018?
6. Qual o valor da dívida do Governo Federal com os cursos do Pronatec vinculados ao Sistema S? Por gentileza, especificar instituição, valores devidos e data prevista para pagamento;
7. O corte feito pelo Governo Federal no orçamento do Ministério da Educação irá influenciar nas ofertas dos cursos do Pronatec?
8. O corte no orçamento do Ministério da Educação irá afetar os pagamentos previstos para este ano?

JUSTIFICAÇÃO

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), foi criado para aprimorar a oferta da educação profissional e tecnológica do País, alinhado com as necessidades do mercado de trabalho e visando o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

A presidente Dilma Rousseff em sua campanha utilizou em seus debates os números relacionados aos programas do Governo Federal vinculado a área da educação e definiu como parte essencial de seu segundo mandato o aumento do repasse orçamentário e dos programas relacionados a educação do brasileiro. A poucos dias do seu novo mandato, a presidente escolheu como prioridade de seu governo o setor da Educação e adotou o lema “Pátria Educadora” para nortear seu governo.

Mas, diferente do que pregou em toda sua campanha, a presidente baixou um decreto, onde penaliza o Ministério da Educação cortando de seu orçamento a maior fatia da medida de contenção de gastos do Governo Federal, dentre todas as pastas do Governo Federal, chegando a sete bilhões de reais anuais. Não contente somente com o corte no orçamento da Educação, a União deixa de pagar as aulas dadas referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro às instituições cadastradas no Pronatec, e emite uma nota oficial informando que um dos motivos do atraso se deu pela sucessão ministerial.

Diante do exposto e motivado pelas incertezas sobre a evolução da Educação em nosso país, as informações ora requeridas são, portanto, de fundamental importância ao cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, em, 25 de fevereiro de 2015.

**MARCO TEBALDI
Deputado Federal – PSDB/SC**